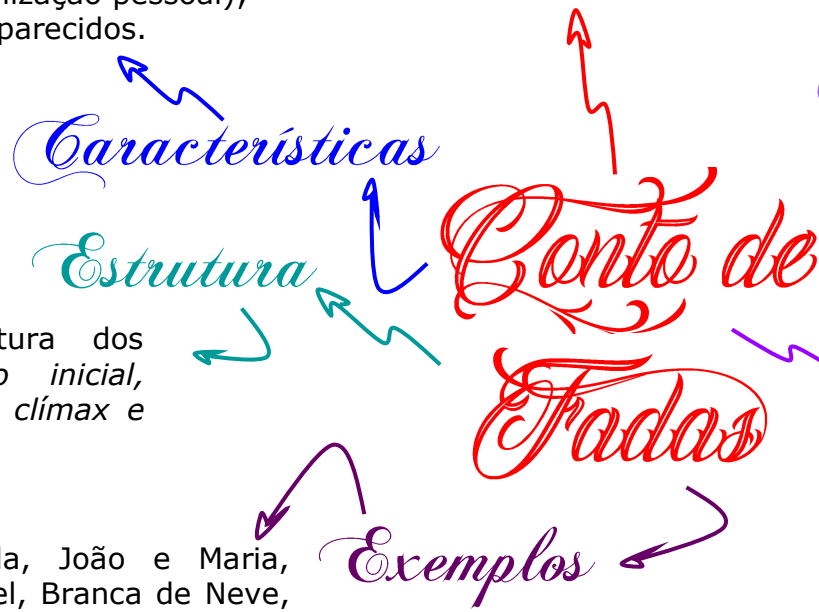


- ⇒ Presença de seres mágicos como bruxas, fadas, duendes, etc.
- ⇒ Linguagem simbólica;
- ⇒ Heróis e vilões – bem x mal;
- ⇒ Núcleo problemático existencial (o herói busca a realização pessoal);
- ⇒ Inícios e finais parecidos.

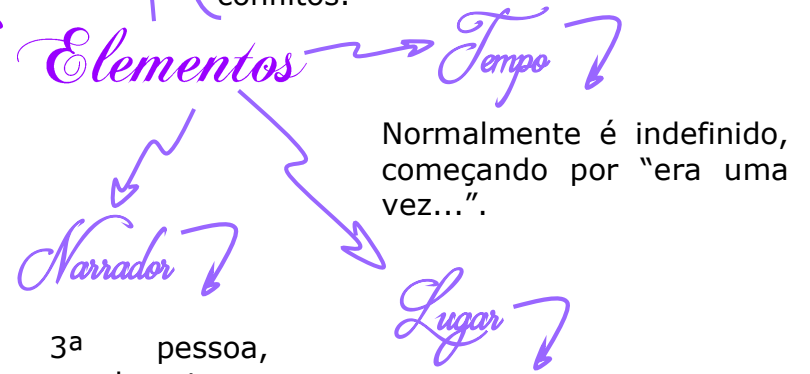
Narrativa curta de origem celta que possui um elemento "maravilhoso" em sua composição, isto é, algo mágico ou sobrenatural.



Segue a estrutura dos contos: *situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho.*

Cinderela, João e Maria, Rapunzel, Branca de Neve, etc.

- Agressor:** executa uma maldade (vilão);
- Doador:** doa magia para o herói vencer seus obstáculos;
- Auxiliar:** ajuda o herói a vencer seus desafios.
- Princesa e sua família:** em torno dos quais gira a história.
- Mandatário:** pratica um crime a mando de outro;
- Herói:** aquele que vai restabelecer a situação de paz. É sempre vencedor nas provas que lhe são impostas.
- Falso herói:** tenta se passar por herói, mas só pretende causar mais conflitos.



Normalmente é indefinido, começando por "era uma vez...".

3ª pessoa, geralmente onisciente.

Os principais cenários são: florestas/bosques, castelos/palácios, pequenos vilarejos.



### Você Sabia?

Os contos de fadas possuem funções que vão além de encantar quem as ouve. Elas ensinam às crianças valores importantes, como superar problemas como a morte ou separação de um ente querido e a lutar pela vida. Também são responsáveis por fazê-los perceber lições de moral e a diferença entre o bem e o mal. Além disso, o tão famoso final feliz mostra que elas devem sempre ter esperança num futuro melhor.

